

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de papel, embalagem de papelão ondulado, industrialização de móveis em geral com predominância de madeira, bem como a industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

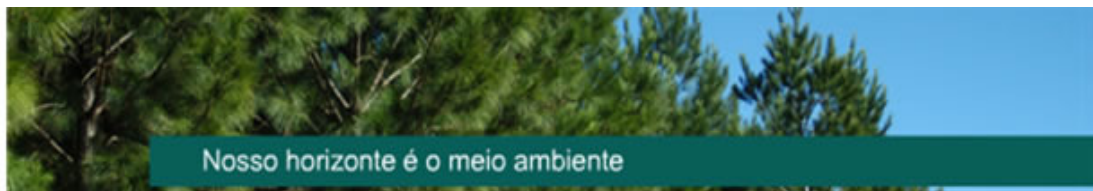
As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº. 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Medida Provisória nº. 449, de 3 de dezembro de 2008, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos



dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

d) Investimentos

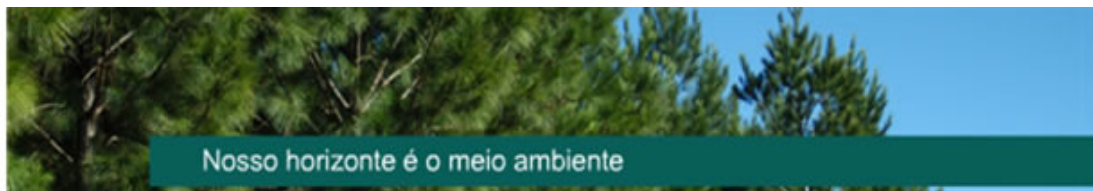
Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação e exaustão. A contrapartida das reavaliações é registrada em conta própria no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido, e dentre impostos diferidos no exigível a longo prazo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Os gastos de instalação e manutenção para o desenvolvimento das florestas são imobilizados enquanto em formação e são exauridos em função da extração de madeira efetuada.

f) Intangível

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. sendo fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos. A partir de 2009 sofrerá avaliações para mensuração de seu valor recuperável.



g) Diferido

Refere-se aos gastos com despesas pré-operacionais do projeto da unidade móveis e gastos com implantação e pré-operacionais da unidade de embalagem, e está sendo amortizado de forma linear no período de 10 anos em função dos prazos esperados de benefícios futuro.

h) Imposto de renda e contribuição social

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais e reserva de reavaliação são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos, respeitando-se as determinações da Instrução nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

i) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

j) Provisão para contingências

Constituída em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

k) Uso de estimativas

A elaboração das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para devedores duvidosos, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

m) Reconhecimento das receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

n) Lucro por ação

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
<u>Empresas controladas</u>	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Irani Trading S.A. (participação direta)	99,98	99,98
Habitasul Florestal S.A. (participação direta e indireta)	100,00	100,00
Brastilo Inc, (participação direta)	100,00	100,00
<u>Meu Móvel de Madeira LTDA. (participação direta)</u>	<u>99,77</u>	<u>99,77</u>

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Nas Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios da Companhia e consolidado, é apresentada como segue:



Celulose Irani S.A.



Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

	Patrimônio líquido		Resultado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.03.08
Controladora	49.334	50.000	(666)	126
Passivo a descoberto controlada Meu Móvel de Madeira LTDA.	-	-	-	-
Resultado não realizado nos estoques	-	(57)	-	(194)
Reversão do resultado não realizado no ano anterior	-	-	57	123
Consolidado	<u>49.334</u>	<u>49.943</u>	<u>(609)</u>	<u>55</u>

5. DISPONIBILIDADES.

As disponibilidades estão apresentadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Fundo fixo	60	48	64	52
Bancos	837	1.178	885	1.318
	<u>897</u>	<u>1.226</u>	<u>949</u>	<u>1.370</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	50.962	50.466	53.095	52.386
Clientes - mercado externo	8.946	7.569	9.041	7.664
Controladas	341	473	-	-
	<u>60.249</u>	<u>58.508</u>	<u>62.136</u>	<u>60.050</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.858)	(5.181)	(5.533)	(5.855)
Operação de vendedor em aberto	(962)	(3.334)	(962)	(3.334)
Duplicatas descontadas	(284)	(1.497)	(284)	(1.497)
	<u>54.145</u>	<u>48.496</u>	<u>55.357</u>	<u>49.364</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
À vencer	50.256	47.117	51.381	47.852
Vencidos até 30 dias	3.724	5.379	3.893	5.550
Vencidos de 31 a 60 dias	285	305	291	309
Vencidos de 61 a 90 dias	86	96	86	97
Vencidos de 91 a 180 dias	264	161	266	164
Vencidos há mais de 180 dias	5.634	5.450	6.219	6.078
	<u>60.249</u>	<u>58.508</u>	<u>62.136</u>	<u>60.050</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Produtos acabados	9.195	10.078	10.748	12.120
Materiais de produção	14.106	14.999	14.109	14.999
Materiais de consumo	7.605	7.744	7.608	7.744
Estoque no exterior	414	437	414	437
Outros estoques	204	313	204	316
	<u>31.524</u>	<u>33.571</u>	<u>33.083</u>	<u>35.616</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

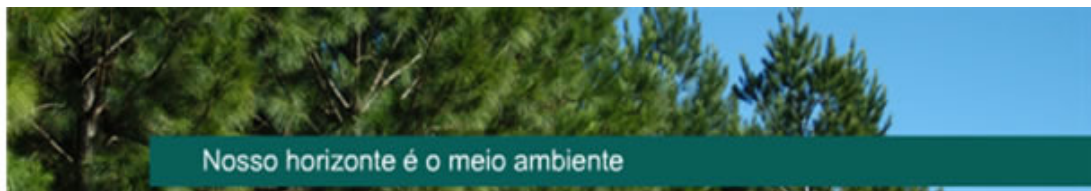
Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
ICMS sobre aquisição de imobilizado	10.953	12.024	10.970	12.043
ICMS	797	1.004	979	1.382
IPI	443	538	443	538
Imposto de renda	23	4.681	23	4.681
Contribuição social	190	1.719	190	1.719
Outros	382	418	463	595
	<u>12.788</u>	<u>20.384</u>	<u>13.068</u>	<u>20.958</u>
Parcela do circulante	5.479	12.273	5.701	12.789
Parcela do não circulante	7.309	8.111	7.367	8.169

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Créditos de carbono	4.689	5.010	4.689	5.010
Bancos conta vinculada	1.464	3.340	1.464	3.340
Adiantamento concedidos	892	1.187	1.006	1.311
Brasil Telecom S.A.	-	820	-	820
Créditos de funcionários	469	776	527	834
Renegociação de clientes	984	624	1.015	655
Despesas antecipadas	397	591	401	591
Outros créditos	315	322	315	330
	<u>9.210</u>	<u>12.670</u>	<u>9.417</u>	<u>12.891</u>

Bancos conta vinculada é representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Banco Credit Suisse, os valores vinculados equivalem a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em maio de 2009.



10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora e Consolidado	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Imposto de renda diferido ativo		
Sobre provisões não dedutíveis	13.596	13.035
Sobre amortização de ágio	2.096	2.096
Sobre prejuízo fiscal	19.201	18.082
Contribuição social diferida ativa		
Sobre provisões não dedutíveis	4.894	4.694
Sobre amortização de ágio	755	755
Sobre base de cálculo negativa	6.912	6.510
	<u>47.454</u>	<u>45.172</u>
Parcela do circulante	3.063	2.884
Parcela do não circulante	44.391	42.288

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM nº. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre todas as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final de suas contingências e por ser de difícil avaliação quanto ao seu prazo de realização, estão sendo apresentadas no ativo não circulante.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 26.113, a realização destes créditos será efetuada pela geração de lucros futuros. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a realização destes ativos é estimada da seguinte forma:



Período	Valor R\$
Curto prazo	3.063
2010	4.666
2011	4.457
2012	4.262
2013	4.076
Acima de 2013	5.589
	<u>26.113</u>

11. INVESTIMENTOS

	Habitasul Florestal	Irani Trading	Meu Móvel de Madeira	Total 31.03.09	Total 31.12.08	Total 31.03.08
Capital social integralizado	28.260	3.054	1.300	-	-	-
Patrimônio líquido	29.800	3.313	(653)	-	-	-
Resultado do exercício	1.116	156	(466)	-	-	-
Participação no capital em %	95,37	99,98	99,77	-	-	-
Saldo inicial	27.356	3.156	-	30.512	30.927	30.927
Aquisição de investimento	-	-	-	-	2.408	396
Resultado da equivalência patrimonial	1.064	156	-	1.220	1.378	(758)
Ganho/(Perda) cambial	-	-	-	-	170	(2)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.541)	-
Reclassificação Lei 11.638/07	-	-	-	-	(1.830)	(114)
Total investimento em controlada	<u>28.420</u>	<u>3.312</u>	<u>-</u>	<u>31.732</u>	<u>30.512</u>	<u>30.449</u>

A controlada Habitasul Florestal S.A. realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pínus e extração de resinas.

A controlada Irani Trading S.A. realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, bem como exportação de bens adquiridos para tal fim.

A controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA. realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis.

A Companhia constituiu provisão para perda em 2009 no valor de R\$ 465 (em 2008 R\$ 187), em razão de o prejuízo da controlada Meu Móvel de Madeira ultrapassar o valor de seu investimento, sendo registrado em outras contas a pagar no passivo circulante.

A subsidiária Brastilo Inc, com sede na Flórida, EUA, realiza operações de venda a varejo de móveis e artesanatos em geral. Este investimento na subsidiária Brastilo Inc, por se tratar de Companhia que não possui corpo administrativo próprio e capacidade plena para gerir suas

próprias atividades é tratado na controladora como se filial fosse, em conformidade com o disposto na Deliberação CVM 534/08 e CPC 02.

12. IMOBILIZADO

<u>Controladora</u>	Taxa	Custo	31.03.09		31.12.08
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	14.576	-	14.576	14.576
Prédios e construções	4%	70.030	(25.252)	44.778	38.534
Equipamentos e instalações	10 a 20%	311.728	(129.017)	182.711	177.337
Florestamento e reflorestamento	(*)	75.994	(33.546)	42.448	42.228
Veículos e tratores	20%	1.516	(1.023)	493	533
Outras imobilizações	10 a 20%	326	(222)	104	-
Imobilizações em andamento	-	9.260	-	9.260	27.256
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	124	-	124	2.365
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.384	(4.385)	21.999	22.646
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(268)	15.793	15.954
		<u>525.999</u>	<u>(193.713)</u>	<u>332.286</u>	<u>341.429</u>

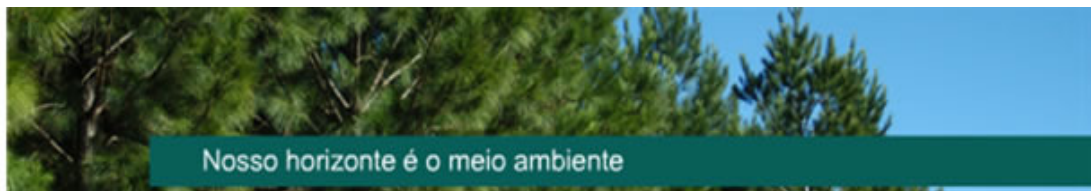
<u>Consolidado</u>	Taxa	Custo	31.03.09		31.12.08
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	28.164	-	28.164	28.164
Prédios e construções	4%	73.808	(26.903)	46.905	40.699
Equipamentos e instalações	10 a 20%	312.219	(129.782)	182.437	177.742
Florestamento e reflorestamento	(*)	95.304	(49.044)	46.260	46.089
Veículos e tratores	20%	1.524	(1.027)	498	537
Outras imobilizações	10 a 20%	361	(225)	-	-
Imobilizações em andamento	-	10.660	-	10.660	28.635
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	124	-	124	2.365
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.384	(3.739)	22.645	22.646
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(107)	15.954	15.954
		<u>564.610</u>	<u>(210.827)</u>	<u>353.647</u>	<u>362.832</u>

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Unidade Papel em Vargem Bonita – SC.

O adiantamento a fornecedores refere-se aos investimentos na Unidade Papel de Vargem Bonita – SC.

Em atendimento a Deliberação CVM 554/08 está registrado no imobilizado os bens contratados em arrendamento mercantil (leasing financeiro) pelo valor presente dos pagamentos na data dos contratos.



A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantido ao final do contrato e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens.

Em 31 de março de 2009, os compromissos assumidos estão registrados como Empréstimos e Financiamentos no passivo circulante e não circulante por força da Deliberação CVM 554/08.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se a reforma civil na Unidade de Embalagem em Indaiatuba-SP que será depreciada pelo método linear a taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade da Companhia Comercial de Imóveis sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A Companhia efetuou no ano de 1994, reavaliação nas seguintes contas do imobilizado:

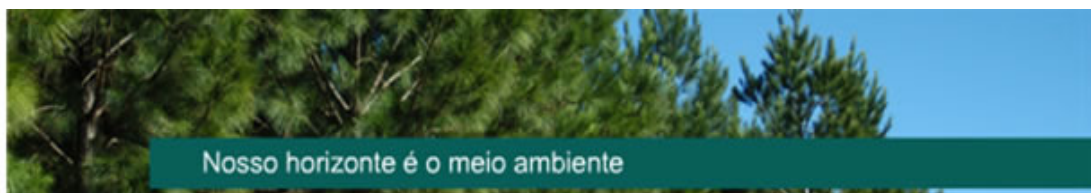
	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado
	31.03.09			31.12.08
	Reavaliação	Realização	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	11.677	-	11.677	11.677
Prédios e construções	13.490	(7.555)	5.935	6.069
Florestamento e reflorestamento	27.135	(26.668)	467	469
	<u>52.302</u>	<u>(34.223)</u>	<u>18.079</u>	<u>18.215</u>

Sobre o valor residual, exceto terrenos, estão provisionados imposto de renda e contribuição social diferidas no valor de R\$ 2.177 (R\$ 2.223 em 31.12.08).

De acordo com o disposto na Lei 11.638/07, a Companhia decidiu por manter os saldos de reavaliação que serão baixados quando da sua realização.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

13. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Ágio em controladas	41.482	41.482
Amortização acumulada	(7.939)	(7.939)
Saldo final	<u>33.543</u>	<u>33.543</u>

O ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. é fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear no período de 10 anos.

O ativo foi avaliado de acordo com o CPC 01 (recuperabilidade de ativos) e a Administração entendeu não ser necessária à constituição de provisão para perda.

14. DIFERIDO

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31.03.09	31.12.08
Unidade Móveis	1.250	1.250
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	1.121
Amortização acumulada	(917)	(819)
	<u>1.454</u>	<u>1.552</u>

A movimentação do saldo do diferido:

Controladora e consolidado	31.12.08	Amortização	31.03.09
Unidade Móveis	655	(42)	613
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	897	(56)	841
	<u>1.552</u>	<u>(98)</u>	<u>1.454</u>

Compreendem as despesas pré-operacionais do projeto da Unidade Móveis denominados “Meu Móvel de Madeira” e a gastos com implantação e pré-operacionais da nova Unidade Embalagem – Indaiatuba – SP.



Celulose Irani S.A.



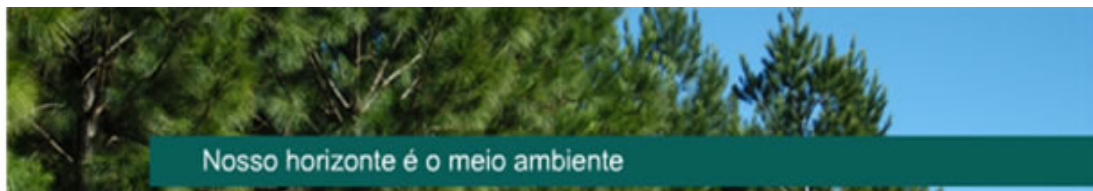
Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	
Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	16.306	16.623	16.306	16.623	a)
Capital de giro	41.411	34.844	41.711	35.144	b)
Leasing financeiro	1.503	1.412	1.503	1.412	c)
Total moeda nacional	59.220	52.879	59.520	53.179	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	3.055	3.084	3.055	3.084	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	22.081	23.311	22.081	23.311	e)
Banco Votorantim	4.503	4.239	4.503	4.239	f)
Banco Itaú BBA	17.935	17.543	17.935	17.543	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	442	928	442	928	h)
Toronto Dominion Bank	437	434	437	434	i)
Banco Credit Suisse	28.572	4.133	28.572	4.133	j)
Banco C.I.T.	1.193	1.257	1.193	1.257	k)
Banco Real	2.110	2.180	2.110	2.180	l)
Banco Santander	2.517	2.702	2.517	2.702	m)
Total moeda estrangeira	82.845	59.811	82.845	59.811	
Total do circulante	142.065	112.690	142.365	112.990	
Não Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	28.427	31.656	28.427	31.656	a)
Capital de giro	27.105	32.832	27.105	32.832	b)
Leasing financeiro	1.320	1.752	1.320	1.752	c)
Total moeda nacional	56.852	66.240	56.852	66.240	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	11.610	12.490	11.610	12.490	d)
Banco Votorantim	5.818	5.946	5.818	5.946	f)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	663	464	663	464	h)
Toronto Dominion Bank	1.093	1.086	1.093	1.086	i)
Banco Credit Suisse	122.002	148.240	122.002	148.240	j)
Banco C.I.T.	3.282	3.771	3.282	3.771	k)
Banco Real	8.438	8.720	8.438	8.720	l)
Banco Santander	6.291	8.106	6.291	8.106	m)
Total moeda estrangeira	159.197	188.823	159.197	188.823	
Total do não circulante	216.049	255.063	216.049	255.063	
Total	358.114	367.753	358.414	368.053	
Vencimentos no longo prazo:					
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	
2010	69.876	97.082	69.876	97.082	
2011	62.126	74.878	62.126	74.878	
2012	47.487	66.005	47.487	66.005	
2013	36.560	17.098	36.560	17.098	
	216.049	255.063	216.049	255.063	

Empréstimos em moeda nacional:



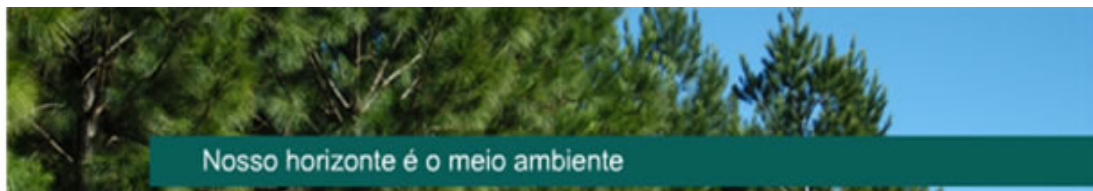
- a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2013.
- b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 100,0% e 226,95% do CDI, com vencimento final no primeiro semestre de 2012.
- c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final em 2011.

Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 31 de março de 2009 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 6,00% a.a. e 15,14% a.a.

- d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.
- e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até março de 2010.
- f) Banco Votorantim S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais e semestrais com vencimento final em 2011.
- g) Banco Itaú BBA S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de março de 2009 com vencimento final em outubro de 2009.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração e está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2008 da Companhia.
- k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.
- l) Banco Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.
- m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.

A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.



Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., máquina onduladeira marca B.H.S. da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP além das ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia.

Em garantia a operação do Banco Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2012.

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Real (verificação realizada no final de cada exercício).

- a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
- b) Relação dívida total sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
- c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

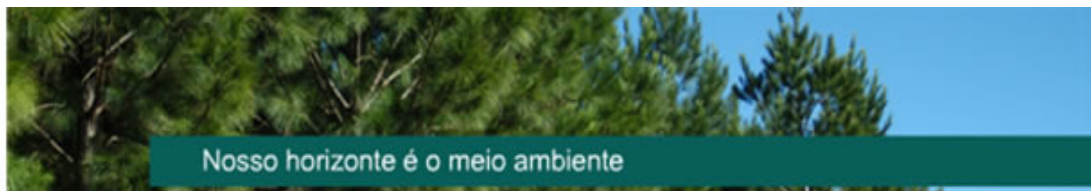
Banco Credit Suisse

- a) Relação dívida total sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013.
- b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013;
- c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
- d) Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.

Neste trimestre a Companhia atingiu todos os índices financeiros exigidos nas cláusulas contratuais.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

Banco Votorantin (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

- Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
- Relação dívida líquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
- A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito bancário

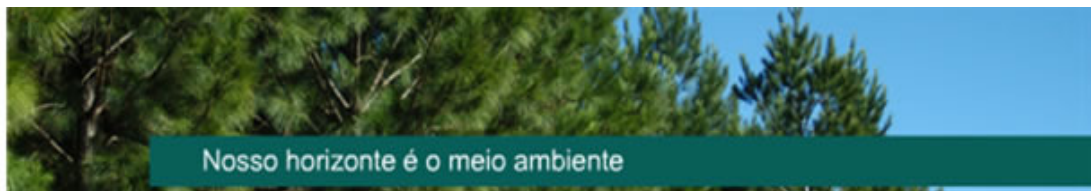
EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida

16. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Interno				
Materiais	26.419	25.858	26.227	25.909
Ativo imobilizado	266	1.956	266	1.956
Prestador de serviços	4.955	4.841	4.990	5.089
Transportadores	4.736	5.104	4.755	5.122
Partes relacionadas	184	263	-	-
Externo				
Materiais	2.852	3.405	2.852	3.406
	<u>39.412</u>	<u>41.427</u>	<u>39.090</u>	<u>41.482</u>



17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº 10.684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.

A Companhia impetrou mandado de segurança em 29 de fevereiro de 2005, objetivando a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 (ampliação da base de cálculo) e garantir o direito de continuar recolhendo as contribuições do PIS e da COFINS nos moldes das Leis Complementares 07/70 e 70/91. A referida ação foi julgada procedente pelo TRF 4ª Região, tendo transitado em julgado no dia 07 de fevereiro de 2007.

Diante disso, a Companhia apurou e provisionou os valores recolhidos indevidamente, os quais perfazem o montante de R\$ 478 tendo protocolado no dia 30 de junho de 2008, junto a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre-RS pedido de revisão de débitos consolidados no PAES para assim reaver esses valores.

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Parcelamento especial INSS	1.282	1.269	1.367	1.354
Parcel. especial Sec. Receita Federal	2.081	2.058	2.081	2.058
Parcelamento ICMS - RS	668	914	668	931
Parcelamento CSLL	-	-	16	15
(-) Provisão redução PAES RFB	(478)	(478)	(478)	(478)
	<u>3.553</u>	<u>3.763</u>	<u>3.654</u>	<u>3.880</u>



NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	
Parcelamento especial INSS	4.168	4.439	4.871	5.158	Junho 2013
Parcel. especial Sec. Receita Federal	6.782	7.224	6.782	7.225	Julho 2013
Parcelamento CSLL	-	-	10	14	Novembro 2010
	<u>10.950</u>	<u>11.663</u>	<u>11.663</u>	<u>12.397</u>	

Vencimentos no longo prazo:

2010	2.367	2.481
2011	3.079	3.159
2012	3.077	3.157
2013	2.427	1.850
Acima	-	1.016
	<u>10.950</u>	<u>11.663</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - PASSIVO

	Controladora e Consolidado 31.03.09
Imposto de renda diferido passivo	
Variação cambial a realizar	
Regime de caixa	893
Contribuição social diferida passiva	
Variação cambial a realizar	
Regime de caixa	321
	<u>1.214</u>
Parcela do circulante	341
Parcela do não circulante	873

A Companhia, de acordo com a MP nº 2.158-35/2001 art. 30 adotou para 2009 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.



A mensuração de circulante e não circulante está proporcionalizada pelas obrigações em moeda estrangeira.

19. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.03.09
Irani Trading S.A.	357	357	118	99	-	-	2.006	1.952	-	234
Habitasul Florestal S.A.	2.184	2.184	265	126	-	-	12.335	11.600	-	394
Meu Móvel de Madeira	341	473	651	187	3.326	3.676	-	-	426	389
Irani Participações	-	-	38	38	-	-	-	-	-	120
Companhia Com.de Imóveis	-	-	135	133	-	-	-	-	-	404
Remuneração dos administradores	-	-	1.856	1.856	-	-	-	-	-	446
Habitasul Desen. Imob.	-	-	3	-	-	-	6.197	8.129	-	480
Total	2.882	3.014	3.066	2.439	3.326	3.676	20.538	21.681	426	2.467
Parcela circulante	(2.882)	(3.014)	(3.079)	(2.439)	-	-	(6.197)	(6.968)	-	-
Parcela não circulante	-	-	(13)	-	3.326	3.676	14.341	14.713	-	-

Consolidado	Contas a pagar		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.03.09
Irani Participações	38	38	-	-	-	120
Companhia Com.de Imóveis	135	133	-	-	-	404
Remuneração dos administradores	2.166	2.166	-	-	-	580
Habitasul Desen. Imob.	-	-	6.197	8.129	-	480
Total	2.339	2.337	6.197	8.129	-	1.584
Parcela circulante	(2.339)	(2.337)	(6.197)	(6.968)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	1.161	-	-

Os créditos junto às controladas Irani Trading S.A. R\$ 357 (R\$ 357 em 2008) e Habitasul Florestal S.A. R\$ 2.184 (R\$ 2.184 em 2008), referem-se a dividendos a receber.

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e Meu Móvel de Madeira LTDA. são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos nem vencimento final definido.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Os débitos junto a Companhia Comercial de Imóveis decorrem de contrato de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis, o valor mensal contratado foi de R\$ 125 mil reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários da diretoria, participação dos administradores e benefícios pagos a administradores em virtude de rescisão de contrato de trabalho.

O débito junto à empresa Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A., vem sendo liquidado em 50 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em fevereiro de 2010, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S.A., realizado em dezembro de 2006.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

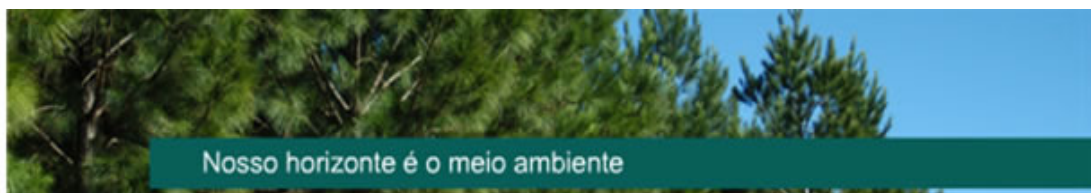
A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingência é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Provisão para contingências cíveis	7.444	7.610	7.444	7.610
Provisão para contingências trabalhistas	5.074	6.090	5.318	6.345
Provisão para contingências tributárias	52.192	50.419	52.192	50.419
(-) Depósitos judiciais	(7.112)	(7.210)	(7.112)	(7.210)
	<u>57.598</u>	<u>56.909</u>	<u>57.842</u>	<u>57.164</u>
Parcela do circulante	4.706	4.777	4.706	4.777
Parcela do não circulante	52.892	52.132	53.136	52.387



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

Movimentação do saldo da provisão para contingências:

Controladora	31.12.08	Depósitos	Provisão	Baixas	31.03.09
Cível	7.610	-	-	(165)	7.445
Trabalhista	6.090	-	-	(1.017)	5.073
Tributária	50.419	-	1.773	-	52.192
(-) Depósitos judiciais	(7.210)	-	-	98	(7.112)
	<u>56.909</u>	<u>-</u>	<u>1.773</u>	<u>(1.084)</u>	<u>57.598</u>

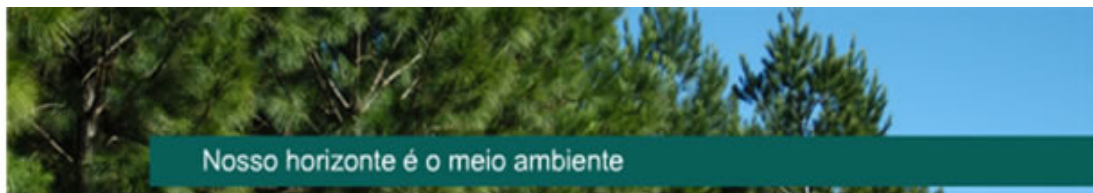
Consolidado	31.12.08	Depósitos	Provisão	Baixas	31.03.09
Cível	7.610	-	-	(165)	7.445
Trabalhista	6.345	-	-	(1.028)	5.317
Tributária	50.419	-	1.773	-	52.192
(-) Depósitos judiciais	(7.210)	-	-	98	(7.112)
	<u>57.164</u>	<u>-</u>	<u>1.773</u>	<u>(1.095)</u>	<u>57.842</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, dentre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial e principalmente, a ação falimentar de empresa onde a Companhia tem o crédito habilitado no processo. Em 31 de março de 2009, havia R\$ 7.445 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 6.798.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de hora-extra, adicional de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia provisionou R\$ 5.073 (R\$ 6.090 em 2008) em 31 de março de 2009, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- As provisões para contingências tributárias se referem a: i) execução fiscal promovida pelo Estado de Santa Catarina tratando-se de discussão de suposta transferência de crédito irregular de ICMS; ii) execução fiscal promovida pelo INSS que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD nº 32.511.108-1, referente a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação do serviço de cessão de mão de obra, sendo a Companhia responsável solidária. Em 31 de março de 2009, a Companhia havia provisionado o valor de R\$ 5.576 para garantir eventuais condenações nesses dois processos; iii) Administração da Companhia realizou a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas e outros insumos no



Celulose Irani S.A.



Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

montante de R\$ 27.534 entre os exercícios de 2001 até 31 de março de 2009. Em novembro de 2006, a Delegacia da Receita Federal lavrou autos de infração, glosando parte das compensações efetuadas. A Companhia está discutindo na esfera administrativa as autuações recebidas. O saldo atualizado em 31 de março de 2009 totaliza R\$ 46.616 (R\$ 44.843 em dezembro de 2008).

Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2009, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:

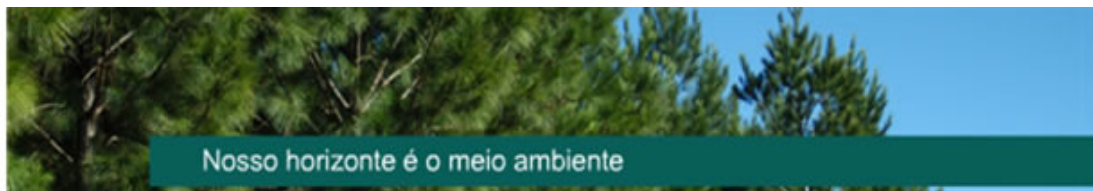
	Controladora e Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Contingências trabalhistas	5.493	5.493
Contingências cíveis	5.019	5.019
Contingências ambientais	876	876
Contingências tributárias	14.238	14.238
	<u>25.626</u>	<u>25.626</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.493 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Encontram-se em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.019 e contempla principalmente ação de indenização de rescisão de contrato de Representação Comercial encontrando-se em fase de recurso.



Contingências ambientais:

Se refere à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876 mil. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda e com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 14.238 e contemplam os seguintes processos:

- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 31 de março de 2009 de R\$ 7.099 referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. A Companhia é beneficiária de decisão administrativa definitiva pelo acórdão 203-03.459 de 16/09/97 que declarou a procedência do pedido de restituição. A Receita Federal do Brasil interpôs recurso administrativo que se encontra em pendência de julgamento.
- Execução Fiscal nº 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 31 de março de 2009 de R\$ 3.978 referente a Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso face a oposição dos embargos por parte da Companhia.
- Processos Administrativos nº. 11080.013972/2007-12 e nº. 11080.013973/2007-67 com valor em 31 de março de 2009 de R\$ 3.161 referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e considera boas as chances de êxito.

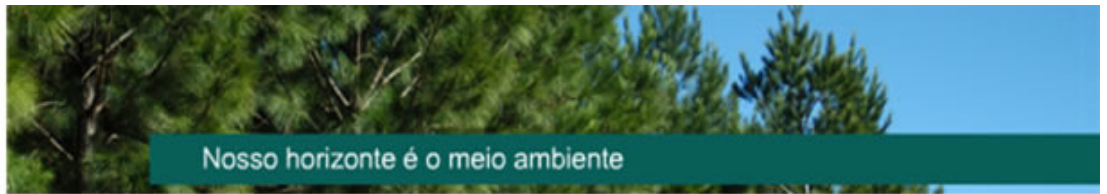
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 31 de março de 2009, é de R\$ 63.381, composto por 8.104.500 ações sem valor nominal, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Companhia. A Companhia poderá emitir



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Em 21 de março 2007, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de seu capital social no montante de R\$ 321. Essas ações foram emitidas quando do aumento de capital realizado em 08 de fevereiro de 2007, e foram adquiridas pelo valor de subscrição determinado na Reunião de Conselho que deliberou referido aumento. Essas ações foram mantidas em tesouraria para posterior utilização em Plano de Opção de Ações aprovado pela Assembléia Geral extraordinária de 14 de setembro de 2007.

No primeiro trimestre de 2008 os Diretores da Companhia exerceram o direito de adquirir as ações que estavam em tesouraria.

Em 11 de novembro de 2008 o então Diretor de Papel e Embalagem foi desligado do cargo que ocupava e em virtude do Plano de Opção de Ações, as 3.081 (três mil e oitenta e uma) ações ordinárias que ele detinha estão em poder da Companhia, mantidas em tesouraria no montante de R\$ 44.

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 446 até março de 2009 (R\$ 492 no mesmo período do ano anterior). A Administração da Companhia esta propondo à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada em 29 de abril do ano corrente, a remuneração global dos administradores em no máximo R\$ 4.500.

A Companhia tem implementado o Programa de Remuneração Complementar de Diretores – “Projeto Superação”, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de agosto de 2007 e pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2007. Faz parte do programa, além do Plano de Opção de Ações em que os Diretores exerceram o direito de aquisição no primeiro trimestre de 2008, o Plano de Participação no Crescimento de 2007/2009 – UPSIDE. Este último tem por base o projeto de crescimento 2007/2009 da Celulose Irani S/A, segundo o qual se espera uma elevação significativa na geração de caixa da empresa (EBTDA) e, com isso, o aumento do valor de mercado da Companhia. Cada diretor terá a possibilidade de receber, em forma de bônus financeiro, o percentual equivalente ao incremento do valor de mercado da empresa, desde que atingida a meta estabelecida, sobre uma base de cálculo equivalente a 10 honorários vigentes em dezembro de 2006. O regulamento encontra-se arquivado na sede da Companhia. A Companhia provisionou em 2007 o valor de R\$ 1.635 na forma de Participação dos



Administradores conforme prevê o artigo 24 do Estatuto Social e em conformidade ao presente Plano de Participação no Crescimento.

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Vendas créditos de carbono - a)	1.385	-	1.385	-
Receita de Bens alienados e sinistrados	815	-	820	-
Outras receitas operacionais	492	684	518	696
	<u>2.692</u>	<u>684</u>	<u>2.723</u>	<u>696</u>

a) A Companhia comercializou créditos de carbono originados pela diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, proporcionados pela instalação da Usina de Co-geração e pela Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC.

Despesas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Amortização ágio Habitasul Florestal	-	(1.048)	-	(1.048)
Intermediação venda crédito de carbono	(318)	-	(318)	-
Outras despesas operacionais	(111)	(150)	(173)	(154)
Amortização do diferido	(97)	(205)	(97)	(205)
Custo dos Bens alienados e sinistrados	(465)	-	(465)	-
Provisão para perda em controlada	(465)	-	-	-
Provisão contingências	-	-	-	(460)
Provisão para impostos diferidos	-	-	-	(560)
	<u>(1.456)</u>	<u>(1.403)</u>	<u>(1.053)</u>	<u>(2.427)</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

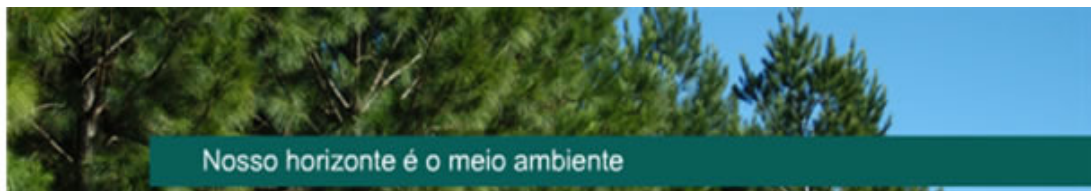
	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Resultado antes dos impostos	(1.780)	389	(1.646)	368
Alíquota Básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	605	(132)	560	(125)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	415	(257)	-	-
Outras diferenças permanentes	94	126	476	(192)
	<u>1.114</u>	<u>(263)</u>	<u>1.036</u>	<u>(317)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.354)	(78)	(1.408)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.114	1.091	1.114	1.091

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	901	-	906
Juros	242	75	244	84
Descontos obtidos	123	65	142	70
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	-	737	-	737
	<u>365</u>	<u>1.778</u>	<u>386</u>	<u>1.797</u>
Varição cambial				
Varição cambial ativa	12.140	8.486	12.141	8.486
Varição cambial passiva	(8.464)	(8.421)	(8.465)	(8.421)
Varição cambial líquida	<u>3.676</u>	<u>65</u>	<u>3.676</u>	<u>65</u>
Despesas financeiras				
Juros	(11.635)	(5.246)	(11.770)	(5.262)
Descontos concedidos	(224)	(35)	(224)	(36)
Deságios/despesas bancárias	(749)	(259)	(752)	(260)
Outros	(120)	(116)	(131)	(119)
	<u>(12.728)</u>	<u>(5.656)</u>	<u>(12.877)</u>	<u>(5.677)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.687)</u>	<u>(3.813)</u>	<u>(8.815)</u>	<u>(3.815)</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

26. SEGUROS (NÃO REVISADO)

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de março de 2009, a cobertura está assim demonstrada:

Dados Controladora e Consolidado:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância</u> <u>Segurada</u>
Seguro Empresarial, grupo escritórios e hotel, incêndio, raio, explosão, recomposição de documentos, impacto de veículos, queda aeronaves, danos elétricos, vendaval.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.022
Seguro Industrial, grupo fábricas, Incêndio (inclusive em consequência de tumultos), raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval/fumaça (exceto queda de aeronaves).	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 203.300
Seguro industrial, grupos fábrica de papel e embalagens, responsabilidade civil e danos morais.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.200
Seguro de vida em grupo – colaboradores – 24 ou 48 vezes o salário nominal, se por morte natural ou acidental, respectivamente.	02/12/08 a 01/12/09	valor da cobertura é limitado ao mínimo de R\$ 10 e máximo de R\$ 500
Seguro frota de veículos, danos materiais, corporais e morais.	14/08/08 a 14/08/09	R\$ 330 por veículo.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas nas Instruções CVM 235/95 e 566/08, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

a) Taxas de juros: A Companhia pode ser impactada devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).

b) Riscos de crédito: As vendas financiadas da Companhia são administradas através de programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Exposição cambial: A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2009, essas operações (basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono) apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

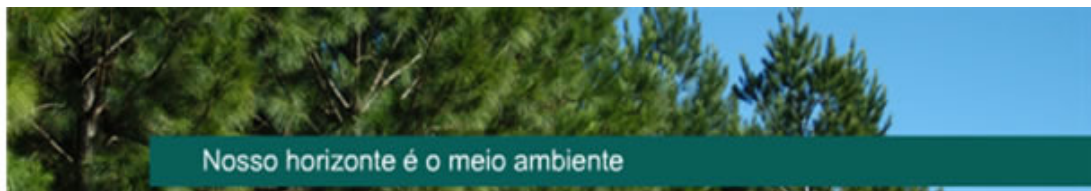
Risco de Exposição Cambial:

A exposição cambial líquida em moeda estrangeira é equivalente a 26 meses das exportações tomando como base a média do ano. Como o maior valor dos empréstimos e financiamentos tem sua exigibilidade de 57 meses, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa para quitação de seu passivo de longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Contas a receber	8.946	7.569	9.041	7.664
Créditos de carbono a receber	4.689	5.010	4.689	5.010
Bancos conta vinculada	1.464	3.340	1.464	3.340
Investimento Brastilo Inc.	443	397	443	397
Adiantamento de clientes	(208)	(1.142)	(208)	(1.142)
Fornecedores	(2.852)	(3.405)	(2.852)	(3.406)
Empréstimos e financiamentos	(242.042)	(248.634)	(242.042)	(248.634)
Exposição líquida	<u>(229.560)</u>	<u>(236.865)</u>	<u>(229.465)</u>	<u>(236.771)</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 1º Trimestre de 2009

Todas as operações expostas à variação cambial estão adequadas ao volume de exportações da Empresa de forma que os pagamentos em moeda forte (dólar e euro) ao longo do tempo sejam equivalentes aos recebimentos nestas mesmas moedas.

A Companhia não tem operações de Trava Cambial, NDF – *Non Delivery Forward*, Target Forward, ou operações alavancadas sujeitas a verificações intermediárias.

28. REFLEXOS DA LEI 11.638/07 NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

A Companhia reconheceu nas informações trimestrais comparativas de 31 de março de 2008 os impactos sofridos pela Lei 11.638/07. O Resultado Líquido antes e depois dos ajustes por alteração das práticas contábeis ficou apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado
Conforme prática contábil - Lei nº 6.404/76	<u>(245)</u>	<u>(316)</u>
Ajustes por alterações das práticas contábeis		
Arrendamento mercantil financeiro	371	371
Conforme prática contábil - Lei nº 11.638/07 e MP 449/08	<u>126</u>	<u>55</u>